

12.
27
76 18

GAZETA,
EM QVE SE
RELATAM AS NOVAS
TODAS, QVE OVVE NESTA
CORTE, E QVE VIERAM DE
varias partes no mes de Nouem-
bro de 1641.



Com todas as licenças necessarias.
E priuilegio Real.
EM LISBOA.
Na Officina de Lourenço de Anueres,

Rede

GAZETA.
EM QVASE
RELATAM AS NOVAS
TODAS, QVE OVVE NESTA
CORTE, E QVE VIERAM DE
varias partes no reyno de Portugal.



Com todas as licenças necessarias.
E privilegio Real.
EM LISBOA.
Na Officina de Lourenço de Anunciação.



ELEIIOV a armada de Olanda com hu
 ma esquadra da armada Real de Castella, em
 que vinhão muitas fragatas de Dúque rque:
 durou a pendencia mais de vinte, & quatro
 oras; foise a pique hum galeão dos Castellhanos, & fica-
 raõ alguns destroçados, & todos com muita gente mor-
 ta. O Olandez com algum dano se retirou a este porto,
 donde està aguardando a que el Rey nosso Senhor lhe de
 socorro para sair otra vez a atemorizar os portos de
 Andaluzia.

O Conde da Castanheira, que estava preso numa tor-
 rn de Setuual pedio a el Rey nosso Senhor que lhe mu-
 dasse a prizão por quãto estava indisposto: & el Rey nos-
 so Senhor usando de sua natural benignidade o mãdou
 trazer para o Castello de Lisboa.

Num lugar da Beira se afirma que ouue hum homé,
 que ouuindo dizer numa cõuersação de amigos que na
 felice aclamação del Rey nosso Senhor fizera o crucifixo
 da Sè o milagre, que a todos he notorio. disse que podia
 a caso a imagem do Senhor despregar o braço; & assim
 como acabou de dizer estas palauras cahio huma parede
 junto da qual estauão todos os da conuersação, & sò a
 elle matou.

Estando o galeão Santa Margarida para dar à vela dis-
 se o Piloto que não se atreuia a sair sem lhe daré mais
 gente do mar; inquietarãõ os soldados, & foy necessa-
 rio acodir o General Antonio Telles de Menezes, & al-
 guns Senhores q̃ o acõpanharam na jornada de Cadis: &
 depois de tudo quieto prenderãõ tres soldados, que fo-
 raõ os cabeças, & a todos tres os enforcarãõ.

Luis de Abreu que estava preso por cúmplice na con-
juração, que se fez contra a pessoa Real, prouou sua ino-
cencia, & sahio liure.

O Conde de Alba de Liste, & o Marques de Alcanises
aos 19. de Outubro entrarão pella villa de Ifanes, & Ma-
lhadas com dous mil homens com animo de tomar as
muniçoens, & a arcelharia, que desta corte se mandaua
para a cidade de Miranda: porem os nossos lhe prèderam
junto à villa das duas Igrejas (por donde a comboi ha-
uia de passar) huma helpia que lhe hauia dado o aluitre
& lhes vinha ensinando o caminho; & com a sua prizaõ
mudaraõ de intento, & se forão: logo chegou o train ao
lugar das duas Igrejas dõde cõ grãde preça se recolheo,
& se pôs em cobrio: fizeraõ os inimigos na retirada algũ
dano: porem Ruy de Figueiredo de Alarcão Fronteiro
mor de Traslomontes, & Pero de Mello capitãõ mor,
& superintendente das armas na cidade de Miranda, jun-
tarão 3000. infantes, & cem cauallos, & com dous mil in-
fantes mais que lhes mandou Francisco de Sampayo Frõ-
teiro mor da Torre de Mõcoruo, de que era cabo Do-
mingos de Andrade Correa foraõ a Brandilanes cinco
legoas de Miranda, donde o inimigo estava feito forte,
& despois de duas horas de batalha ganharaõ a trinchei-
ra, e q̃ mataraõ 70. homẽs, & os demais se retiraraõ a hu-
ma Igreja, donde resistiraõ atẽ q̃ os nossos puserão fogo
a hum barril de poluora, para q̃ elles cuidãsse que os que-
riaõ queimar, & se entregassẽ. O que fizeraõ; mas ficarão
mortos quatroçẽtos, entre os quais morreo Dõ Inigo de
Balãdria governador da cavalleria. Saquearaõ os nossos
o lugar, & vieraõ victoriosos cõ mais de 300 armas de
fogo

fogo, muyto fato, grãde numero degado, & outros muitos despojos; da nossa parte morrerão sete, ou oito homens

Despachou elRey nosso Senhor ao Conde da Vidigueira por embaixador de França para assistir na corte de Paris.

Dom Antão de Almada (que foy por Embaixador extraordinario a Inglaterra) fica assistete para tratar dos negocios do Reyno.

Veio Frei Dinis de Alencastre, a quem elRey nosso Senhor hauia mandado as partes do Norte; & não se sabe a que foy mas presume-se que effeituou tudo com a felicidade, que se esperaua de hum fogeito, em qué concorré tão soberana qualidade, & partes tão superiores.

O general Martin Affonso de Mello (sabêdo que o inimigo estaua em Valuerde preuenindose para dar a Oliuença) juntou do terço de Dom Ioão da Costa, de Aires de Saldanha, & de todas as fronteiras de Alentejo 3000. & tantos homens, & a 27. de Outubro sahio da cidade de Eluas ao dia seguinte pella menham, chegou a Valuerde com a infantaria repartida em tres esquadrons, & quinze mangas volantes, & a caualleria é sete tropas. Foi visto dos inimigos: acudiraõ todos a defêça: preueniraõse os nossos para o asalto; enuestiraõ, & ganharão logo a primeira, & a segunda trincheira; & arrimando escadas entraraõ na villa, na qual não hauia rua, que não defendesse a entrada com huma pessa de artelharia porem os nossos romperãõ, & alhanarãõ tudo, & os inimigos se ritiraraõ a huma Igreja, aopê da qual hauia hũ reduçto, donde se defenderãõ valerosamente, & estando ja os nossos aopê da terceira trincheira, & o lugar quasi rendido,

rendido, ouue da nossa parte quem gritou que se retiraf-
sem, & cuidando todos que era ordem do General obe-
decerao, & cessou o destroço, que foy tao grande q̃ não
ficou em todo o lugar casa alguma que os soldados não
saqueassem, & o que não podiaõ trazer ou o despeda-
cauão, ou lhe punhaõ o fogo. Tornaraõ em fim para El
nas alegres cõ a victoria, & deixaraõ na villa mortos ma-
is de 400. Castelhanos entre os quaes morreo o Comis-
sario da Canalleria: trouxerão 55. prisioneiros, tomaraõ
3. badeiras: & otros muitos despojos; da nossa parte mor-
reraõ pouco mais de 30. homens, & os conhecidos foraõ
o Comissario da Cauallaria, o Capitam Ieronimo de
Castro, o capitão Ioão de Seixas, o Tenente de Ioão de
Saldanha capitão de cauallos.

Veio noua que estauão os Galegos mui atemorizados
despois que lhes desfizeraõ os reductos; tomarão lhe os
nossos algumas armas, & muniçoens mataraõ lhe, & ca-
tiuaraõ lhe alguma gente.

Onze homens de Castro Lobeiro que estauão na trin-
cheira viraõ no campo doze caualleiros castelhanos os
quais vinhaõ a reconhecer, & deraõ lhes huma carga cõ
que mataraõ sete, & catiuaraõ os mais, & lhe tomaraõ
as armas, & os cauallos, eos mandaraõ presos a Valença.
Vinhaõ atrás destes caualleiros trezentos infantes, & se
saberem do que lhes hauia socedido acometeraõ a trin-
cheira: mas os onze mosqueteiros lhes deraõ duas cargas
cõ que mataraõ alguns, & os mais fugiraõ, & não fo-
raõ tao poucos os mortos, & os catiuos, que não fosse por
todos 3. & dos nossos ninguem perigou.

Em Caminha se tomaraõ tres barcos de Galegos, dó-
de

de se matou alguma gente, & outra se catiuou.

Fez el Rey nosso Senhor merce do Priorado do Crato ao Illustrissimo Senhor Dom Rodrigo da Cunha Arcebispo Metropolitano.

Prenderão hum frade Beguino estrangeiro, & dizem que veio a esta cidade por espia.

Estão nomeados por Mestres de campo Christouam de Mello filho do Monteiro mór do Reyno, & Dom Sãcho Manoel.

Publicouse o subsidio Ecclesiastico.

Abriose o comercio de Moscobia, & ja veio humano com mercadorias, & ficauão muitas para vir.

Dizem que estão quinze mil Francezes sobre Fonte Rabia.

Chegou a este porto huma carauella, que vinha das Indias com auizo, & os nossos a tomaraõ nas ilhas. Trás vinte mil cruzados em patacas.

Estã eleito capitão de cauallos Dom Nuno Mascarenhas filho de Dom Antonio Mascarenhas.

Chegou hum nauio que faltaua da esquadra de Rui de Brito: o qual hauiã ido no alcance de humano de Turcos, & se presumia que estaua perdido.

Elegeo el Rey nosso Senhor a Tristão de Mendocça por General, & não se sabe ainda para onde vai: he seu Almirante o capitam Francisco Duarte.

O Padre Ioão de Matos, Reitor que foy da companhia em Euora, agora assistente da mesma Companhia em Roma escreueo que o summo Pontifice esperaua cõ grande aluoroco pello Bispo Embaixador de Portugal a pesar das instancias que o de Castilla fazia por lhe es-

toruar a entrada.

Veio Francisco de Sousa Coitinho, que auia ido por embaixador de)Rey nosso Senhor ao Reyno de Suecia;foi lá recebido com grandissimo aplauso: deixou as pazes cõfirmadas;& trouxe tres naos de guerra de mais de 30.pecas de bronze cada huma com hum fidalgo,õ qual vem a este Reyno de parte da Rainha de Suecia para assistir nesta corte,& ja falou a elRey nosso Senhor: trouxe muita artelharía de bronze,grandissimo numero de corpos de armas,mosquetes,& cravinas, 30. mastros grandes:huma embarcação carregada de poluora, & alguns cauallos.Deulhe a Rainha huma cadea de ouro,que pesa 330000.huma joya de diamantes com o seu retrato,& a todos os que foraõ em sua companhia mandou dar huma cadea de ouro,& escreueo a elRey nosso Senhor dãdolhe os parabens da Restauração do seu Reino,& assegurandolhe que com tudo o que pode,& com a propria vida se empregará sempre em seu seruiço, & vltimamente lhe dá sua palaura de que não fará nunca pazes com o Emperador,& que sendo caso que as faça será a primeira condição,que elle dará a liberdade ao Senhor Dom Duarte.

O Conde de Bocoí mandou prender hum soldado Frances da companhia de Monsiur Baron: tiueraõ ábos hum encontro sobre a prizão,de que o Monsiur Baron sahio com alguma desconfiança,& ao dia seguinte pela menham foy a casa do Conde de Bocoí,& depois de almoçar com elle, lhe disse,que se pufesse a cauallo que havião de ir ambos a desã fio:aceitou o Conde, & logo se foraõ ambos cada hum com seu padrinho a câpo lide

& tanto

101

& tanto que chegaraõ se deceraõ todos quatro dos cavallos: & se tiraraõ as capas, roupetas, & giboins, & assim os desafiados como os padrinhos se inuistiraõ com valor igual, & no primeiro encontro se feriraõ todos, & o Monsiur Baron cahio logo morto com o que se acabou a pendencia. O Conde de Bocoï veio muito mal ferido & temesse que morra.

Nouas de fora do Reino.

POR via de Olanda foy a França hũa carta de hũ Portugues, que assiste nas Indias de Castella, & de França veio a esta cidade, a qual diz que he partida a frota cõ algumas naos de guerra, mas que est. nãõ os castelhanos temerosos de que lhe saissẽ ao encontro os inimigos de Espanha, por quanto havia noua que Fê de pao General da armada de Olanda faira de Pernaõ-buco em companhia de huma esquadra de Portuguezes, que andaua nos mates do Brasil, & se fora na volta da Bermuda.

A armada Real de Castella anda diuidida em duas esquadras huma no cabo de São Vicente, outra na barra de Cadis esperando a frota. He general o Duque de Maqueda.

Em Madrid a pertaõ com os Portuguezes, & estam presos alguns por se quererem vir para Portugal.

O Bispo de Lamego, que foy por Embaixador ao Summo Pontifice, dizem que ficaua junto a Marcelha, para dalli passar a Roma.

O Principe de Condè està sobre Perpinham, & o tẽ posto em taõ grande aperto que dizem que sem duni-

da se lhe entregara.

Monfiur de la Mota anda cõ hũ exercito poderosissimo à vista de Aragaõ, & tem saqueado alguns lugares.

De Genoua, & de Veneza se diz que foy là bem recebida a deliberação da nobreza de Portugal: & que se resolve que não se darà socorro contra elRey Dom Felipe mas que será admitido o Embaixador delRey Dom Ioão o quarto.

A armada do Bispo de Bordeus se refortma; & se presume que vem outra vez sobre Tarragona.

O Papa levanta gente na terra da Igreja, não se sabe para que.

ElRey de Inglaterra faz grandes leuas em seus Reynos, & dizem que quer restaurar o Palatinado.

Dizem que estaõ quinze mil Francezes sobre Fonte Rabia.

Por pessoa, que veio de Cadiz, & por carta de Caltro Marinho, se soube que a Armada de Olanda fizera grandissimo destroço na armada de Castella, & que se recolhera com dous galeoens, perdidos, & muitos sem mastros, & passados das balas, & grandissimo numero de gente morta.



102

Esta Gazeta está conforme com seu original. Em
S. Domingos de Lisboa 3. de Dezembro de 641.

O Mestre Fr. Ignacio Galuaõ.

Visto estar conforme com o Original pode correr
esta Gazeta. Lisboa 3. de Dezembro de 1641.

Fr. Ioaõ de Vasconcellos.

Pero da Silva.

Francisco Cardozo de Torneo.

Sebastião Cesar.

Taxasse esta Gazeta em seis reis. em
Lisboa 5. de Dezembro de 1641.

Antonio Coelho de Carualbo.

Esta Gazeta esta conforme com seu original. Em
2. Domingos de Lisboa 3. de Dezembro de 1641.

O Mestre Fr. Ignacio Galvão.

Visto esta conforme com o Original pode conter
esta Gazeta. Lisboa 3. de Dezembro de 1641.

Fr. João de Vasconcellos. Peto da Silva.

Francisco Cardoso de Torres. Sebastião César.

Lisboa 3. de Dezembro de 1641. em
Taxa de esta Gazeta em seis reis. em

Antonio Coelho de Carvalho.